

PRÁTICAS DE INCLUSÃO E INCENTIVO À LEITURA E ESCRITA NA EDUCAÇÃO INFANTIL:

Experiência em uma escola pública do Amapá

INCLUSION PRACTICES AND ENCOURAGEMENT OF READING AND WRITING IN EARLY CHILDHOOD EDUCATION:

Experience in a public school in Amapá

Raimunda Vieira de Lima  
raimundavieiradelima@gmail.com
Escola Municipal Magia do ABC- Vitória do Jari

Waldirene Lazamé das Graças  
waldirenelazame40@gmail.com
Escola Municipal Ensino Fundamental Fonte do Saber



Revista dos Cursos de Letras e do Programa de Pós-graduação em Letras – Unifap

FLUXO DA SUBMISSÃO

Submissão do trabalho: 21/09/2026

Aprovação do trabalho: 1/10/2026

Publicação do trabalho: 11/10/2026

COMO CITAR

VIEIRA DE LIMA, Raimunda; LAZAMÉ DAS GRAÇAS, Waldirene. PRÁTICAS DE INCLUSÃO E INCENTIVO À LEITURA E ESCRITA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: Experiência em uma escola pública do Amapá. Revista Letras Escreve, [S. l.], v. 17, n. 1, p. 1–8, 2026. Disponível em: <https://periodicos.unifap.br/letrasescreve/article/view/1831>.

Resumo

O presente relato de experiência aborda práticas de incentivo à leitura e escrita na Educação Infantil, realizadas na Escola de Educação Infantil Magia do ABC, uma instituição pública localizada em Vitória do Jari-AP, na turma do nível I. Com o objetivo de compartilhar uma experiência pedagógica bem-sucedida, este trabalho destaca o papel essencial das famílias no processo de construção do conhecimento e no fortalecimento dos laços afetivos entre crianças e comunidade escolar. Observou-se que a ausência de alguns pais, por diferentes razões, afetava negativamente o comportamento de determinadas crianças, que apresentavam sinais de tristeza e menor engajamento nas atividades. A partir dessa observação, a escola implementou estratégias para mitigar esses efeitos e estimular o envolvimento familiar, proporcionando um ambiente mais acolhedor e inclusivo. A escola atende crianças de 3 a 5 anos, incluindo algumas com possíveis transtornos como autismo e TDAH. Fundamenta suas práticas em valores como afeto, respeito e amor, promovendo a diversidade e a inclusão. Durante esse processo, surgiram desafios relacionados à aceitação das diversas configurações familiares. Também foi necessário superar preconceitos em relação aos transtornos das crianças e à resistência de alguns pais frente à diversidade.

Palavras-chave: educação infantil; família; leitura e escrita.

Abstract:

This experience report addresses practices to encourage reading and writing in Early Childhood Education, carried out at the Magia do ABC Early Childhood Education School, a public institution located in Vitória do Jari-AP, in the Level I class. With the aim of sharing a successful pedagogical experience, this work highlights the essential role of families in the process of knowledge construction and in strengthening the affective bonds between children and the school community. It was observed that the absence of some parents, for different reasons, negatively affected the behavior of certain children, who showed signs of sadness and less engagement in activities. Based on this observation, the school implemented strategies to mitigate these effects and stimulate family involvement, providing a more welcoming and inclusive environment. The school serves children aged 3 to 5 years, including some with possible disorders such as autism and ADHD. It bases its practices on values such as affection, respect, and love, promoting diversity and inclusion. During this process, challenges arose related to the acceptance of diverse family configurations. It was also necessary to overcome prejudices regarding children's disorders and the resistance of some parents to diversity. The experience showed that family involvement in school activities benefits the integral development of children. It was also possible to perceive the strengthening of children's protagonism, since their words, experiences, and productions were recognized and valued throughout the process.

Keywords: early childhood education; family; reading and writing.

Introdução

O programa Leitura e Escrita na Educação Infantil (LEEI) constitui-se como uma formação continuada de desenvolvimento profissional, utilizando os cadernos Leitura e Escrita na Educação Infantil como material didático. Meu nome é Raimunda, sou professora de uma turminha de Nível 1 no Centro Educacional Infantil Magia do ABC, localizado no Município de Vitória do Jari. Gostaria de expressar minha imensa gratidão pelas formações oferecidas pelo LEEI, que foram fundamentais para transformar minha prática pedagógica.

Essas formações me proporcionaram uma visão mais ampla e criativa do meu trabalho, especialmente no ensino de leitura e escrita. A partir delas, consegui enriquecer minha metodologia, incorporando novas abordagens que tornaram as atividades mais dinâmicas, envolventes e significativas para as crianças.

Uma das mudanças mais marcantes foi a inclusão das famílias no processo de leitura e escrita, o que não apenas fortaleceu o vínculo entre a comunidade escolar, mas também impulsionou o aprendizado dos alunos. Essa parceria entre escola e família tem sido um grande diferencial. Nesse contexto, este relato busca compartilhar uma experiência pedagógica bem-sucedida, enfatizando o papel fundamental das famílias no processo de construção do conhecimento e no fortalecimento dos laços afetivos entre a escola e as crianças.

A inclusão da diversidade familiar e dos diferentes perfis das crianças é essencial para a construção de um ambiente de atividades acolhedora e respeitosa. Sendo assim, descreve-se uma experiência vivenciada na Escola de Educação Infantil Magia do ABC, instituição pública, que se localiza no Município de Vitória do Jari, AP, na turma do nível I - B, composta por 14 crianças de 4 anos de idade, onde se tem algumas com possíveis diagnósticos de transtornos, como o espectro do autismo e o TDAH.

O objetivo foi integrar essa diversidade ao processo educacional, criando um ambiente seguro e estimulante que fosse além do espaço escolar, ao envolver também as famílias no desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita das crianças. A experiência aconteceu a partir do momento em que percebi as dificuldades de algumas crianças no contexto escolar devido a ausência de um dos pais.

Essas crianças são filhos de pais separados e não possuem vínculo com o genitor que não detém a guarda. Além disso, há casos de famílias reconstruídas fora dos moldes tradicionais, nas quais conflitos de aceitação, como a homossexualidade de um dos pais, dificultam o convívio familiar. Como consequência, os filhos acabam sofrendo, se isolando, tendo baixo rendimento escolar. Além do preconceito de alguns coleguinhas em relação as crianças em processo de inclusão.

Como afirmam Oliveira e Araújo (2010, p. 101), “atualmente há uma diversidade de famílias no que diz respeito à multiplicidade cultural, orientação sexual e composições”. Deste modo, tem-se diferentes tipos de família, que são também comuns as multigeracionais (constituídas, por exemplo, por avós, pais e crianças), as monoparentais (mãe ou pai e seus filhos), casais recasados, heterossexuais, com ou sem filhos da relação anterior, homossexuais, com ou sem filhos da relação anterior, entre outras configurações. Portanto, podemos afirmar que não existe uma única configuração familiar. “As diferenças podem ser vistas com maus olhos” (AMAZONAS, *et al.*, 2003, p. 12).

Compreender as expectativas da instituição e das famílias sobre a aprendizagem de leitura e escrita na Educação Infantil é essencial para identificar os pontos de convergência e divergência em relação ao que é oferecido às crianças nesse nível de ensino, além de favorecer um diálogo mais produtivo sobre o tema (COLEÇÃO LEITURA E ESCRITA NA EDUCAÇÃO INFANTIL; v.9, CADERNO 08).

Diante disso, foi pensado uma forma de englobar a relação família, escola, filhos, daí surgiu um projeto

de criação de um livro coletivo, intitulado "O Mundo Encantado", onde envolveu-se as famílias no desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita das crianças, fortalecendo os vínculos familiares. É subdividido em três seções, a primeira com o título de "Contexto da Experiência e Desafios Enfrentados"; em seguida teve uma abordagem sobre "Experiência Exitosa: Confecção do Livro "Mundo Encantado", finalizando com a seção "Resultados e Reflexões".

1 Desafios e Práticas Inclusivas na Educação Infantil: Um Relato sobre a Integração Familiar e o Desenvolvimento da Leitura e Escrita

A Educação Infantil desempenha um papel essencial no desenvolvimento integral das crianças, sendo a construção inicial das habilidades de leitura e escrita um dos pilares fundamentais desse processo (foto 1).

Foto 1- Envolvimento da família no projeto de criação de um livro



Fonte: a autora (2024), foto consentida pelas famílias.

Este relato explora a relevância do envolvimento familiar no ambiente escolar, destacando como a inclusão de diferentes perfis familiares e a atenção a crianças com necessidades especiais podem contribuir para uma educação mais acolhedora e inclusiva. Serão apresentados desafios enfrentados e estratégias desenvolvidas para engajar as famílias e promover um aprendizado significativo.

Ao abordar o tema da inclusão, saliento que ela abrange diferentes perfis familiares e crianças com necessidades diversas, incluindo aquelas em observação para diagnósticos como autismo e TDAH. Essa diversidade apresenta desafios significativos, mas também grandes oportunidades na Educação Infantil.

Assim, quando a escola cria um espaço em que a diversidade é acolhida e respeitada, proporciona-se um ambiente mais seguro e produtivo para o aprendizado. Em muitos casos, a ausência de um ou ambos os pais nas atividades escolares pode impactar negativamente o comportamento das crianças, refletindo-se em tristeza, desmotivação e menor participação. É fundamental, portanto, que a escola implemente estratégias para engajar essas famílias, criando oportunidades para que pais e responsáveis se sintam parte ativa do processo educacional de seus filhos.

Conforme Zabalza (1998, p. 54, apud COLEÇÃO LEITURA E ESCRITA NA EDUCAÇÃO INFANTIL, v.9, CADERNO 08), "a interação com as famílias é considerada um dos dez aspectos-chave de uma Educação Infantil de qualidade." Muitas dessas crianças passam grande parte do dia conosco, afastadas de suas famílias. Isso torna indispensável o fortalecimento dos vínculos entre os adultos responsáveis por sua educação e cuidado, sejam familiares ou professores.

2 Experiência Exitosa: Confeção Do Livro "Mundo Encantado"

Para abordar esse desafio, uma experiência pedagógica desenvolvida em uma escola pública no município de Vitória do Jarí, no Amapá, buscou envolver as famílias em atividades de leitura e escrita, promovendo um ambiente escolar mais acolhedor e estimulante. A proposta envolveu a criação de um livro coletivo, chamado “O Mundo Encantado”, no qual cada criança, com o apoio de sua família, contribuiu com uma história. Essa atividade, além de estimular a criatividade e a expressão, fortaleceu os vínculos familiares e promoveu a apropriação da leitura e da escrita pelas crianças, os próprios pais registraram as fotos de suas histórias (Foto2).

Foto 2- Envolvimento familiar e algumas crianças criando suas histórias.



Fonte: a autora (2024), foto consentida pelas famílias.

A apropriação da leitura e da escrita pelas crianças é um dos vários desafios para as escolas e as famílias. Isso acontece porque, na sociedade contemporânea, a capacidade de ler e escrever tem um valor muito grande, e a escola é a instituição responsável pela educação formal dos integrantes da sociedade. Além disso, tanto a escola como as famílias encaram essa aprendizagem como fundamental para todo o trajeto escolar das crianças, indispensável para as aprendizagens futuras (COLEÇÃO LEITURA E ESCRITA NA EDUCAÇÃO INFANTIL, 2016, CADERNO, 08, p.17). Etapas do Projeto:

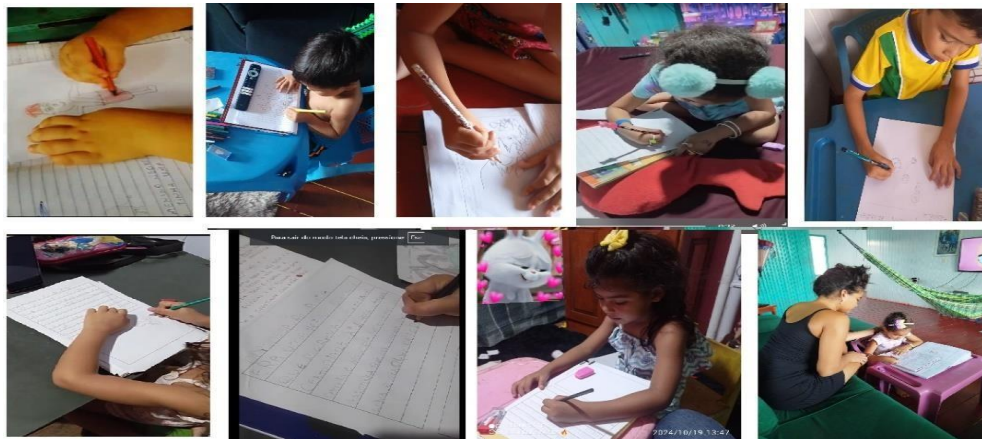
- ☺ Escolha do Tema e Planejamento: As famílias e crianças selecionaram temas relacionados a aventuras encantadas, incluindo animais falantes e histórias mágicas.
- ☺ Criação das Histórias: As crianças narraram suas histórias, enquanto os pais as escreveram, respeitando o vocabulário infantil.
- ☺ Transcrição pelas Crianças: As crianças transcreveram as histórias com o objetivo de desenvolver habilidades motoras e caligráficas.
- ☺ Ilustração: Desenhos dos personagens e cenas foram feitos pelas crianças, utilizando diversos materiais, com os pais ajudando no registro das atividades.
- ☺ Montagem do Livro: As páginas foram reunidas em um único volume, que incluiu todas as histórias criadas.
- ☺ Decoração das Páginas: Cada criança personalizou suas páginas com adesivos, glitter e outros elementos criativos.

- ☺ Entrega do Livro no evento denominado “Café Literário”. Nesta etapa também ocorreu o processo de Leitura e Compartilhamento das histórias produzidas e os momentos de vivências da construção, promovendo interação e celebração.

Falas de crianças têm nos ensinado muito sobre seus modos de aprender e pensar sobre a própria linguagem, os outros e o mundo. Atividades que envolvem a leitura de textos escritos não têm como objetivo alfabetizar as crianças, mas sim levá-las a compreender melhor os meandros da cultura escrita (COLEÇÃO LEITURA E ESCRITA NA EDUCAÇÃO INFANTIL, 2016, CADERNO 03).

Assim, primeiramente, as crianças criaram suas histórias, com os pais registrando o conteúdo conforme narrado pelos filhos. Posteriormente, as crianças transcreveram suas próprias narrativas, o que contribuiu para o desenvolvimento da escrita, e ilustraram suas histórias, usando materiais variados (Foto 3).

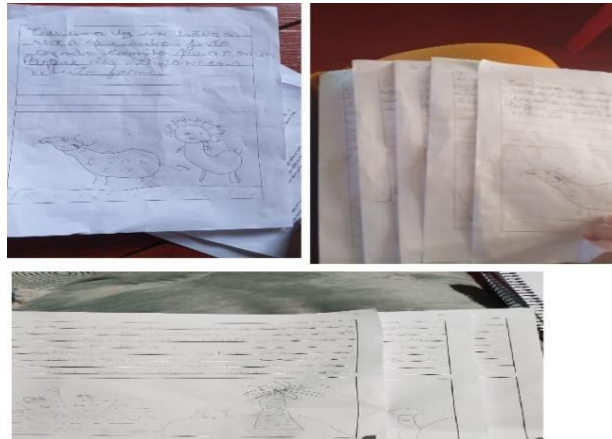
Foto 3- Registro da escrita e ilustração



Fonte: a autora (2024), foto consentida pelas famílias.

É essencial promover atividades que deem um significado social à escrita nas instituições de Educação Infantil, indo além de exercícios repetitivos e instruções focadas apenas no conhecimento do alfabeto e nas relações entre fala e escrita. Informações sobre o alfabeto e sobre como representar palavras e seus sons surgem naturalmente, impulsionadas pelas próprias situações de leitura e escrita. Motivadas pelos temas abordados, conversas e atividades realizadas, as crianças manifestam o desejo de ler e escrever, simulando essas práticas com entusiasmo (COLEÇÃO LEITURA E ESCRITA NA EDUCAÇÃO INFANTIL, 2016, CADERNO 03). A foto abaixo é da escrita das crianças.

Foto 4- Escrita das crianças



Fonte: a autora (2024)

A culminância do projeto aconteceu com a leitura das histórias para a turma e a entrega de uma cópia do livro para cada criança, o tema dessa culminância foi “Chá literário” (Foto 4), um momento de celebração que reforçou o sentimento de pertencimento e colaboração entre as crianças e suas famílias.

Foto 4- Culminância



Fonte: a autora (2024), foto consentida pelas famílias.

Foi elaborado um mural com as fotos das famílias (Foto 5), acompanhado de um lanche coletivo. Durante o evento, os pais leram as histórias para as crianças que ainda não sabiam ler, e estas explicaram o motivo de suas escolhas.

Foto 5- Mural



Fonte: a autora (2024), foto consentida pelas famílias.

3 Resultados e Reflexões

Os resultados dessa iniciativa foram visíveis tanto no desenvolvimento das crianças quanto nas mudanças de atitudes de pais e responsáveis. A presença das famílias incentivou o respeito mútuo e a convivência harmoniosa entre as crianças, além de ampliar a confiança e a participação daquelas mais reservadas. Esse envolvimento familiar também contribuiu para reduzir preconceitos e aumentar a empatia entre as crianças, gerando um ambiente mais inclusivo e sensível à diversidade de perfis.

O avanço das crianças nos seus processos de aprendizagem depende muito da compreensão e do respeito por seus modos próprios de *brincar* e ler o mundo, pelo jeito como falam, representam, estabelecem relações e criam sentidos para o mundo. Conhecendo os saberes das crianças e suas histórias, experiências, desejos, brincadeiras –, as professoras podem se sentir mais preparadas e legitimadas para selecionar materiais e planejar situações e atividades mais vivas, dinâmicas, interessantes, nas quais as crianças participem ativamente e aprendam de maneira significativa (COLEÇÃO LEITURA E ESCRITA NA EDUCAÇÃO INFANTIL, 2016, CADERNO, 03).

Na Educação Infantil, conforme explicita o artigo 7º das DCNEI (BRASIL, 2009a), uma das formas de garantir que as propostas pedagógicas cumpram plenamente sua função sociopolítica e pedagógica é assumir “a responsabilidade de compartilhar e complementar a educação e cuidado das crianças com as famílias”. Talvez por ser uma relação mais frequente e intensa, tem sido permeada por colaboração e apoio, mas também por tensões e conflitos (COLEÇÃO LEITURA E ESCRITA NA EDUCAÇÃO INFANTIL, 2016, CADERNO, 08, p. 22).

A experiência evidenciou que o envolvimento da família nas atividades escolares beneficia o desenvolvimento integral das crianças. Atividades colaborativas, como a criação de um livro em conjunto, promovem a criatividade, estimulam a leitura e a escrita e fortalecem o vínculo entre as crianças e seus familiares. Por meio de práticas que respeitam e valorizam a diversidade, é possível construir uma educação mais inclusiva, que acolhe a individualidade de cada criança e valoriza sua história e seu contexto familiar.

Considerações finais

A experiência relatada na escola pública de Vitória do Jari ilustra como o fortalecimento dos laços familiares e a criação de um ambiente acolhedor contribui para a inclusão e o desenvolvimento integral das crianças. O projeto "Mundo Encantado", ao promover o envolvimento das famílias e o respeito à diversidade, destacou-se como uma prática exitosa para integrar crianças e familiares, preparando-os para uma convivência mais empática e cooperativa. A continuidade de iniciativas como essa é essencial para que a escola seja não apenas um espaço de aprendizado acadêmico, mas também um lugar de construção de valores que promovem uma sociedade mais inclusiva e comprometida com a diversidade.

As ações implementadas resultaram em mudanças significativas no comportamento e na interação das crianças, com melhorias na convivência e no respeito mútuo, além de um aumento na participação das famílias na rotina escolar. As atividades de leitura e escrita, especialmente a confecção do livro e o compartilhamento das histórias, ampliaram a empatia, reduziram preconceitos e promoveram uma cultura de aceitação e acolhimento. Pais e responsáveis também relataram mudanças positivas nas atitudes de seus filhos em relação à diversidade, ressaltando a importância do diálogo e da colaboração entre escola e família.

A experiência proporcionou valiosos aprendizados para a equipe escolar, que reconheceu o papel mediador dos professores no fortalecimento dos vínculos familiares. Mesmo pais que se encontravam afastados dos filhos, como em casos de separação, participaram ativamente no projeto, reforçando a importância da valorização das diferentes realidades familiares. Essa vivência evidencia a necessidade de expandir as estratégias que envolvem a comunidade escolar, contribuindo para uma educação mais justa e inclusiva.

No mais, as formações do LEEI iluminaram o caminho para práticas pedagógicas mais inovadoras e eficazes, com possibilidades de aplicação de ideias no dia a dia, e os resultados com as crianças têm sido verdadeiramente inspiradores.

Referências

AMAZONAS, et al. **Coleção Leitura e Escrita na Educação Infantil**: Caderno 08. Vitória do Jari: Editora ABC, 2010.

COLEÇÃO LEITURA E ESCRITA NA EDUCAÇÃO INFANTIL. **Diálogo com as famílias: a leitura dentro e fora da escola**. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica. - 1.ed. - Brasília : MEC / SEB, v.9, caderno 8. 2016.

COLEÇÃO LEITURA E ESCRITA NA EDUCAÇÃO INFANTIL. **Linguagem oral e linguagem escrita na educação infantil**: práticas e interações. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica.-1.ed. - Brasília : MEC /SEB,. 4. Caderno 3. 2016.

OLIVEIRA, A.; ARAÚJO, B. **Coleção Leitura e Escrita na Educação Infantil**: Caderno 08. Vitória do Jari: Editora ABC, 2010.

ZABALZA, M. A. **Educação Infantil de qualidade**. Apud COLEÇÃO LEITURA E ESCRITA NA EDUCAÇÃO INFANTIL, v. 9, Caderno 08.